

Aprofundamento em Sociologia

Violência urbana e segurança pública

Aula 10
3º bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



**Mapa do
componente**

A ideia de Brasil
moderno

semana
1

A ideia de Brasil
moderno

semana
2

semana
3

A questão rural
no Brasil

semana
4

A questão rural
no Brasil

semana
6

A questão urbana
no Brasil

Você está aqui!

**A questão
urbana no Brasil**

semana
5





Objetivos da aula

- Analisar a violência urbana no Brasil como fenômeno social, reconhecendo suas diferentes causas e formas de manifestação;
- Relacionar a segregação socioespacial à violência, identificando como a exclusão territorial, a falta de direitos e a marginalização de grupos reforçam esse processo.



Habilidades

- (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos;
- Analisar criticamente as desigualdades históricas e estruturais que impactam diferentes grupos sociais, compreendendo os mecanismos de exclusão e os desafios enfrentados pelas minorias na luta por direitos e transformações sociais.



Conteúdos

- Violência urbana: características e dimensões;
- A relação entre segregação socioespacial e produção da violência.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre

A questão urbana no Brasil

- ▶ **Questão urbana:** cidade como produto de processos sociais e históricos; envolve desigualdades, conflitos de interesse e acesso desigual à infraestrutura, a serviços e a oportunidades.
- ▶ **Espoliação urbana:** privação sistemática de direitos e serviços urbanos; populações periféricas suportam mais custos e precariedades da vida na cidade.



VIREM E CONVERSEM

- ▶ Quando se menciona “violência urbana”, do que se fala?
- ▶ Violência é apenas crime?
- ▶ Todas as áreas da cidade vivenciam a violência da mesma forma?

Construindo o conceito

A violência urbana

A violência urbana, normalmente, é associada a práticas contra a vida e o patrimônio: crimes de homicídio, agressão, roubo, estupro, depredação etc. Mas será só isso?

VIREM E CONVERSEM

Assista ao vídeo e reflita:

- ▶ Situações em que populações são expostas de forma sistemática a riscos, privações e vulnerabilidades, por causa da forma como a cidade é produzida e organizada, podem configurar violência? Explique.



SBT NEWS. Moradias em áreas de risco subiram 70% desde 2010 em São Paulo | SBT Brasil (12/04/23). Disponível em: <https://youtu.be/7HjKe-MB-3M>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Construindo o conceito

Violência ou violências?

Segundo o sociólogo **Sérgio Adorno** (2015), a violência urbana deve ser compreendida como um **fenômeno complexo e multidimensional**, que resulta de **processos sociais, históricos e institucionais que estruturam a vida nas cidades**.

// Quando se fala em violência, na verdade tem que se perguntar de que violência se está falando. É muito comum que, em geral, no debate, se reduza a questão da violência ao problema do crime cotidiano, os roubos, furtos, extorsões mediante sequestro, as atividades do crime organizado e, sobretudo, homicídios. Na verdade, quando falamos de violência urbana tem que se falar de “violências”, porque há múltiplas modalidades. //

(Adorno in Nonato, 2015)

Construindo o conceito

Violências na cidade na perspectiva sociológica

Para a sociologia, a violência urbana não é só crime. É um fenômeno que envolve aspectos da **questão urbana**:

1. Estruturas sociais que produzem desigualdades.
2. Produção segregada do espaço urbano.
3. Atuação seletiva e repressiva das instituições públicas.
4. Estigmas e representações sociais sobre territórios e moradores.



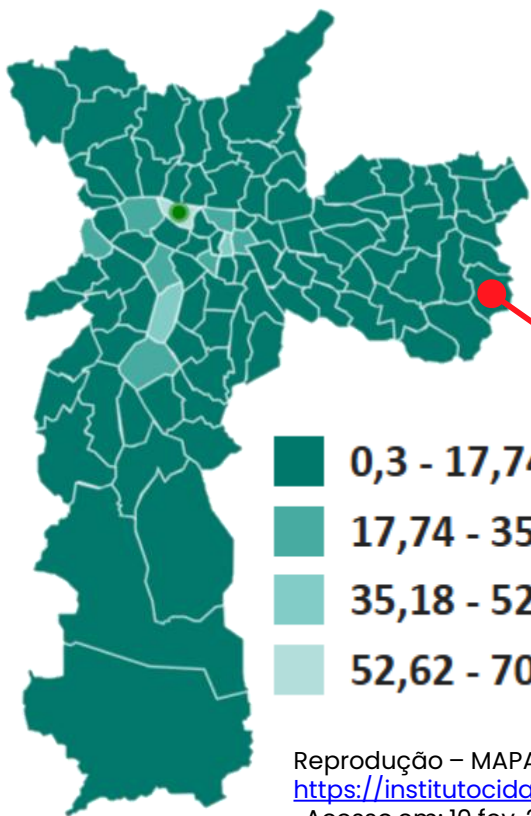
Tome nota

A violência urbana não é apenas um problema de indivíduos, mas de estruturas sociais e institucionais.

Construindo o conceito

Desigualdades urbanas

A distribuição desigual de emprego, infraestrutura, serviços públicos e proteção institucional no espaço urbano **produz territórios com padrões muito distintos de qualidade de vida dentro da mesma cidade.**



São Paulo/SP – Oferta de emprego formal por distrito – 2021. Fonte: Nossa São Paulo



Menor taxa: Cidade Tiradentes – 0,3

© Brasil de Fato

Reprodução – MAPA DA DESIGUALDADE/NOSSA SÃO PAULO, 2024. Disponível em: <https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadesaopaulo2024/>. Acesso em: 10 fev. 2026

PARA REFLETIR

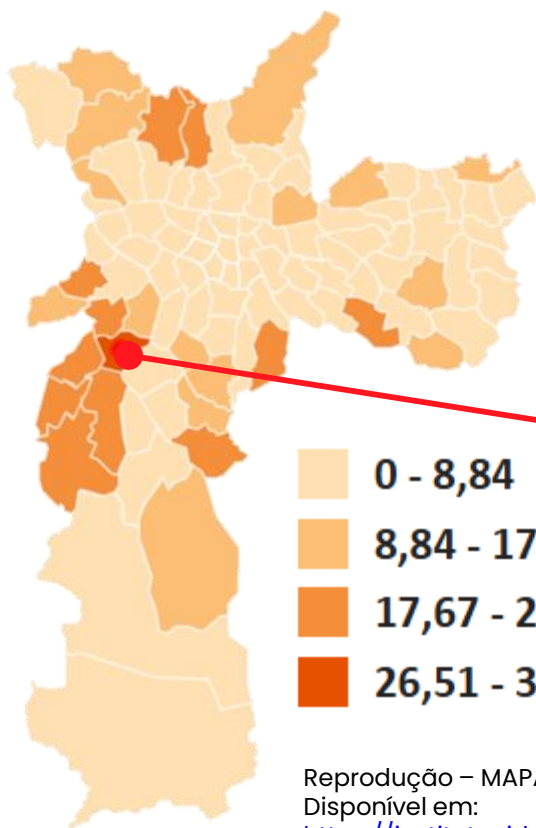
Que relação podemos estabelecer com a violência?

A violência aparece ligada às condições desiguais de vida e às barreiras de acesso a direitos básicos na cidade.

Construindo o conceito

Segregação socioespacial

A produção desigual do espaço urbano cria **segregação socioespacial**: concentrações territoriais marcadas por precariedade, baixa oferta de políticas públicas e enfraquecimento de redes de proteção social e institucional.



São Paulo/SP – Proporção (%) estimada de domicílios em favelas – 2022. Fonte: Nossa São Paulo



Maior taxa: Vila Andrade – 35,35%

© Jovem Pan

Reprodução – MAPA DA DESIGUALDADE/NOSSA SÃO PAULO, 2024.
Disponível em:
<https://institutocidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadeaopaulo2024/>. Acesso em: 10 fev. 2026

PARA REFLETIR

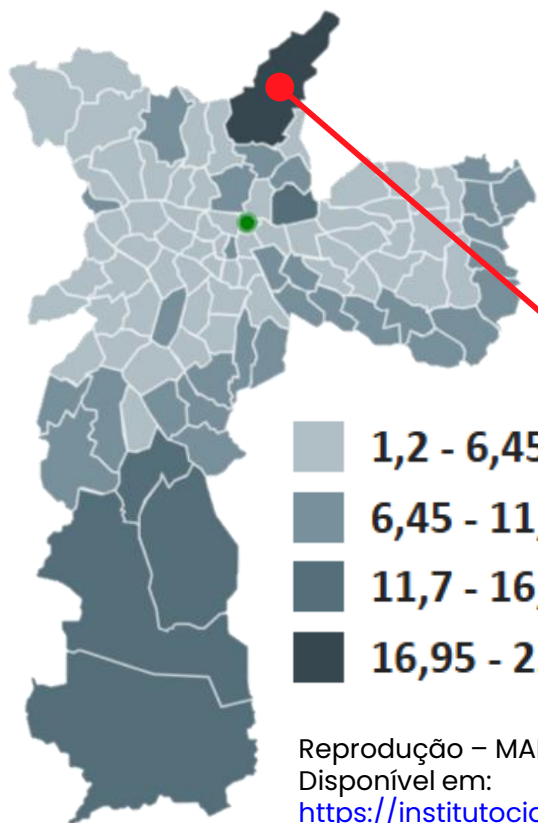
Que relação podemos estabelecer com a violência?

A concentração de desigualdades e a ausência de direitos em certos territórios criam condições que ampliam tensões, conflitos e a incidência de violência urbana.

Construindo o conceito

Funcionamento seletivo das instituições

A presença do Estado nas áreas segregadas, por vezes, ocorre de forma desigual, seletiva ou pouco eficaz: **é insuficiente na garantia de direitos, serviços públicos e infraestrutura e mais intensa na dimensão repressiva sobre certos grupos.**



São Paulo/SP – Deslocamento médio (km) para denúncias de violência contra mulher – 2021. Fonte: Nossa São Paulo



Maior taxa:
Tremembé – 22,2 km

© Diário Zona Norte

Reprodução – MAPA DA DESIGUALDADE/NOSSA SÃO PAULO, 2024.
Disponível em:
<https://institucidadessustentaveis.shinyapps.io/mapadesigualdadeaopaulo2024/>. Acesso em: 10 fev. 2026



PARA REFLETIR

Que relação podemos estabelecer com a violência?

Esse padrão de atuação corrói a confiança nas instituições e pode gerar conflitos, abusos de poder e ciclos de violência.

Construindo o conceito

Estigmatização de pessoas e territórios

A marcação de territórios segregados e dos grupos que neles vivem como “perigosos” ou “suspeitos” molda percepções sociais e orienta práticas institucionais, reforçando as desigualdades.



Comunidade carioca promove debate para discutir como as favelas são vistas | Rede TVT



PARA REFLETIR

Que relação podemos estabelecer com a violência?

O **estigma territorial** tende a legitimar práticas discriminatórias e tratamentos mais repressivos contra seus moradores.

REDE TVT. Comunidade carioca promove debate para discutir como as favelas são vistas. Disponível em: <https://youtu.be/WXI4M6WIMUc>. Acesso em: 10 fev. 2026.

Construindo o conceito

Multidimensionalidade da violência urbana

Todos esses fatores produzem diferentes dimensões da violência urbana:

Violência criminal

Envolve delitos definidos em lei, como roubos, homicídios e tráfico, e corresponde à dimensão mais visível da violência nas cidades.

Violência institucional

Relacionada a práticas abusivas ou discriminatórias de agentes e instituições do Estado no exercício de suas funções.

Violência estrutural

Ligada a condições de vida precarizadas por desigualdades sociais e institucionais e pelo acesso insuficiente a direitos básicos.

Violência simbólica

Manifesta-se em representações e discursos que produzem estigma territorial, medo social e a associação automática entre periferia e criminalidade.

Construindo o conceito

Produção desigual do espaço urbano e violências

Em conjunto, desigualdades sociais, segregação urbana, funcionamento seletivo das instituições e estigmatização formam um **sistema interligado que produz e reproduz a violência urbana.**

A abordagem sociológica mostra que o enfrentamento do problema exige mais do que políticas repressivas: **requer redução das desigualdades, integração territorial, fortalecimento institucional com justiça e imparcialidade e combate aos estigmas sociais.**



Tome nota

- Violência urbana é fenômeno estrutural.
- Espaço urbano produz desigualdades.
- Instituições atuam de forma desigual.
- Estigma também é forma de violência.

**Pause e
responda**

Para a sociologia, a violência urbana deve ser compreendida, principalmente, como:

desvio individual causado por falta de valores morais.

fenômeno social ligado a desigualdades e à organização do espaço urbano.

resultado direto do aumento da população nas cidades.

problema resolvido apenas com mais repressão policial.

**Pause e
responda**

Para a sociologia, a violência urbana deve ser compreendida, principalmente, como:

✘ **desvio individual causado por falta de valores morais.**

fenômeno social ligado a desigualdades e à organização do espaço urbano. ✔

✘ **resultado direto do aumento da população nas cidades.**

problema resolvido apenas com mais repressão policial. ✘

Colocando em prática

Atividade prática: Resolução de problemas



DE OLHO NO MODELO

Organizem-se em grupos de 4–5 alunos para analisar a situação-problema a seguir:

Um bairro de um grande centro urbano paulista apresenta as seguintes características:

- ▶ transporte público deficitário;
- ▶ poucas escolas e equipamentos culturais;
- ▶ alto índice de jovens desempregados;
- ▶ conflitos frequentes com a polícia;
- ▶ corte estigmatização na mídia.

Nos últimos anos, aumentaram os registros de violência na região.

Colocando
em prática

Atividade prática: Resolução de problemas



TODO MUNDO ESCREVE

Cada grupo deve elaborar um **breve relatório**:

- ▶ Que dimensões da violência aparecem no caso?
- ▶ Que elementos de segregação socioespacial estão presentes?
- ▶ Como a ausência ou presença do Estado influencia a situação?
- ▶ Que tipo de política pública poderia reduzir a violência nesse contexto?

Explique usando pelo menos um conceito sociológico da aula.

Colocando em prática

Em estudos sociológicos sobre a questão urbana no Brasil, a violência nas cidades é analisada como fenômeno multidimensional, relacionado à forma como o espaço urbano é produzido e organizado. Nessa perspectiva, a violência não é explicada apenas por decisões individuais, mas por processos estruturais e institucionais.

Com base nessa abordagem sociológica, a interpretação mais adequada da violência urbana é:

- a) resultado direto do crescimento populacional nas cidades, que gera competição natural por recursos escassos e aumento inevitável da criminalidade.**
- b) consequência principal de falhas morais individuais e da fragilidade de valores familiares, independentemente das condições sociais e territoriais.**
- c) expressão de dinâmicas estruturais que combinam desigualdades, segregação territorial e atuação seletiva das instituições.**
- d) efeito colateral temporário de processos de modernização urbana, que tende a desaparecer com o avanço tecnológico e o aumento da vigilância.**
- e) produto exclusivo da ausência de policiamento ostensivo, sendo reduzida prioritariamente pelo endurecimento penal e pelo aumento de prisões.**

Colocando em prática

Em estudos sociológicos sobre a questão urbana no Brasil, a violência nas cidades é analisada como fenômeno multidimensional, relacionado à forma como o espaço urbano é produzido e organizado. Nessa perspectiva, a violência não é explicada apenas por decisões individuais, mas por processos estruturais e institucionais.

Com base nessa abordagem sociológica, a interpretação mais adequada da violência urbana é:

- a) resultado direto do crescimento populacional nas cidades, que gera competição natural por recursos escassos e aumento inevitável da criminalidade. ❌
- b) consequência principal de falhas morais individuais e da fragilidade de valores familiares, independentemente das condições sociais e territoriais. ❌
- c) expressão de dinâmicas estruturais que combinam desigualdades, segregação territorial e atuação seletiva das instituições. ✔️
- d) efeito colateral temporário de processos de modernização urbana, que tende a desaparecer com o avanço tecnológico e o aumento da vigilância. ❌
- e) produto exclusivo da ausência de policiamento ostensivo, sendo reduzida prioritariamente pelo endurecimento penal e pelo aumento de prisões. ❌



O que nós
**aprendemos
hoje?**

© Getty Images

- 1 Produção desigual do espaço urbano:** a cidade distribui de forma desigual moradia, infraestrutura e serviços. Territórios com maior carência concentram vulnerabilidades e situações de violência.
- 2 Segregação socioespacial:** a separação entre centro e periferia concentra desvantagens sociais. Menor acesso a direitos e a oportunidades aumenta tensões e riscos sociais.
- 3 Presença seletiva do Estado e estigmatização:** direitos são restritos; controle e repressão predominam. Estigma sobre territórios e moradores reforça ciclos de violência.

Referências da aula

NONATO, C. Sérgio Adorno: reflexões sobre a violência e a intolerância na sociedade brasileira.

Comunicação & Educação, n. 2, ano XX, jul./dez. 2015. Disponível em:

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8633391.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2026.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4



Orientações: momento de retomada na aula anterior sobre a questão urbana.



Tempo previsto: 5 minutos.



Condução da dinâmica: expositivo-dialogada, com apoio dos textos e do boxe com perguntas que procuram estabelecer conexão com a questão urbana e a violência urbana, foco da aula, mobilizando conhecimentos prévios dos estudantes. Organize duplas ou trios - conversa rápida (2-3 min). Oriente: "Respondam com exemplos, não só definições". Circule pela sala ouvindo respostas para registrá-las como palavras-chave na lousa (crime, polícia, medo, desigualdade, periferia, abandono, falta de serviço público, entre outras que podem surgir). Use esse momento para fazer a virada conceitual: "Na sociologia, violência urbana não é só crime".



Expectativas de respostas: espera-se que sejam mencionadas: associação inicial com crime, percepção de desigualdade entre bairros, noção de ausência do Estado, ideia de que periferias sofrem mais violência, dúvidas sobre "violência além do crime" (ótimo sinal).

Slides 5 a 13



Orientações: o bloco de slides que se segue tem como objetivo desenvolver a perspectiva sociológica sobre violência urbana, ou seja, de que ela não é entendida apenas como crime ou agressão individual, mas como um fenômeno social complexo, produzido pelas formas como a cidade é organizada e pelas desigualdades que a estruturam. A análise sociológica relaciona a violência a fatores como distribuição desigual de renda e serviços, segregação socioespacial, precariedade de direitos e oportunidades, além da forma como o poder público atua nos diferentes territórios. Assim, a violência é vista como resultado de processos históricos e institucionais, e não somente de escolhas individuais. Essa abordagem destaca que a violência possui múltiplas dimensões: criminal, institucional, estrutural e simbólica. Ela se manifesta tanto em delitos e conflitos diretos quanto na ausência de políticas públicas, na exposição desigual a riscos, na seletividade das ações estatais e na estigmatização de territórios e grupos sociais. Desse modo, certas populações ficam mais vulneráveis não por acaso, mas porque ocupam posições desiguais na estrutura urbana. Por isso, o enfrentamento da violência urbana, sob o olhar sociológico, exige mais do que medidas repressivas. Requer políticas de redução das desigualdades, ampliação do acesso a direitos, integração territorial, fortalecimento institucional com justiça e imparcialidade e combate aos estigmas sociais. A violência urbana, portanto, é compreendida como parte da questão urbana e de suas contradições sociais. Os slides estão estruturados para ajudá-lo no desenvolvimento de todos esses aspectos.

Tempo previsto: 20 minutos.



Condução da dinâmica: expositivo-dialogado, com apoio dos recursos de mediação didático-pedagógico (Boxes “Para refletir”, por exemplo, além de vídeos e mapas que contextualizam as problemáticas e dimensões que envolvem a violência urbana).



Slides 16 a 17



Orientações: o objetivo da atividade, baseada em resolução de problemas, é levar os estudantes a: aplicar conceitos sociológicos da aula; reconhecer dimensões da violência urbana; relacionar território, desigualdade e ação do Estado; propor políticas públicas coerentes; argumentar com base conceitual (não no senso comum).

Tempo previsto: 15 a 20 minutos.



Condução da dinâmica:



1. Forme grupos de 4 a 5 estudantes e distribua funções para cada um (leitor do caso, anotador, porta-voz, verificador de conceitos etc.).
2. Leia o enunciado em voz alta e destaque palavras-chave no quadro (transporte deficitário, poucas escolas/equipamentos, desemprego jovem, conflitos com polícia, estigmatização na mídia, aumento da violência). Dica: mencione “Nem tudo aqui é crime – há dimensões estruturais e institucionais”.
3. Antes dos grupos começarem, retome rapidamente os conceitos da aula: violência estrutural; segregação socioespacial; seletividade institucional; violência simbólica/estigma territorial; espoliação urbana. Isso deve aumentar a qualidade das respostas.
4. Oriente que o grupo responda **em 5 - 8 linhas por item**, usando pelo menos **1 conceito sociológico explícito**. Reforce: “Resposta sem conceito = resposta incompleta”.
5. Circule entre os grupos e leve-os ao aprofundamento com perguntas de mediação, tais como: “Isso é qual dimensão da violência?”; “Onde aparece a desigualdade territorial?”; “Aqui há ausência ou excesso de Estado?”; “Isso é estrutural, institucional ou simbólico?”. Evite dar respostas – dê direção conceitual.
6. Intervenções importantes em caso de: a) explicação moral (“falta de valores”), redirecionar para estrutura; b) explicação só policial, perguntar sobre serviços e direitos; c) culpabilização do território, discutir estigma.

Slides 16 a 17 (cont.)



Expectativas de respostas:

1. Dimensões da violência

Estrutural (carência de serviços).
Institucional (conflitos com polícia).
Simbólica (estigmatização).
Possivelmente criminal (aumento de registros).

2. Elementos de segregação

Baixa infraestrutura.
Poucos equipamentos públicos.
Desemprego concentrado.
Isolamento territorial.

3. Presença/ausência do Estado

Ausência: serviços e políticas.
Presença: ação policial conflitiva.
Seletividade institucional.

4. Políticas públicas coerentes

Investimento territorial.
Educação e cultura.
Mobilidade urbana.
Políticas para juventude.
Policciamento comunitário.
Redução do estigma midiático.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **10 e 11** e são do bloco de conteúdo "**A questão urbana**". Nesse conjunto, eles pretendem consolidar e aprofundar elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Fontes:

Exercício 10:

FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O VESTIBULAR (FUVEST). **Fuvest – Vestibular 2020**. Prova de Conhecimentos Gerais, 1ª fase, Questão 87. Disponível em: <https://www.fuvest.br/acervo-vestibular-2020/>. Acesso em: 25 fev. 2026.

Exercício 11:

FUNDAÇÃO PARA O VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (VUNESP). **Unesp – Vestibular 2017**, Questão 48. Disponível em: [Fundação Vunesp | Excelência em Concursos, Vestibulares e Avaliações](#). Acesso em: 25 fev. 2026.